

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje evidenciou o que todos já previam, ou seja, um mercado calmo e com poucos registros de vendas. O bom escoamento de ontem fez com que o setor de compras entrasse em processo lento no tocante às aquisições.

A sobra de mercadorias que ainda flutua na zona cerealista é de pelo menos 9 mil sacas de feijão carioca. As poucas vendas do pós pregão se limitaram aos padrões comerciais fracos, com pedida entre R\$ 130,00 e R\$ 150,00/sc, classificadas em 6 e 7 de cor.

Nota-se que ocorreu um pequeno recuo nos preços praticados hoje cedo, porém, vale ressaltar que essa variação se deu em virtude de algumas ofertas que não correspondiam em termos de qualidade versus preço. Portanto, tal manobra de configura como um ajustamento de valores.

As mercadorias entre 8- 8,5 e 9 de cor, tiveram as vendas paralisadas, e provavelmente retornarão ao pregão desta quarta. Diante do cenário, alguns corretores já contam com a presença de compradores de fora, na tentativa de buscarem sustentação para a situação atual do mercado.

Com base nos últimos acontecimentos, o mercado segue amparado na redução de ofertas, já que essa tem sido a estratégia principal que fez com que as cotações se equilibrassem.

O fato é que ainda não são esperados grandes volumes para os próximos dias e, além disso, contando com as ofertas divulgadas pelos compradores, existe cerca de 11 mil sacas do feijão carioca na zona cerealista. Assim sendo, o mercado segue estável.

Feijão Preto

O mercado segue firme no preço e, portanto, os compradores não estão conseguindo alcançar valores abaixo de R\$ 165,00/sc (extra), de modo que o mercado continuará nesse embate até que novas aberturas aconteçam, principalmente para deixar as negociações mais viáveis para ambas as partes.